

30
anos

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO ANO XXX Nº 381 16 A 28 DE FEVEREIRO DE 2011



Projeto de lei que estabelece pagamento por serviços ambientais aguarda aprovação do Congresso Nacional. Experiência pioneira da cidade mineira de Extrema (foto) mostra viabilidade e importância da engenharia.

Página 5

Jornal do
Engenheiro

**Proteger a natureza pode
ser um bom negócio**

visite nosso site www.seesp.org.br



CLAMOR POR OUTRO MUNDO CHEGA DA ÁFRICA

ENTRE OS DIAS 6 e 11 de fevereiro, aconteceu em Dakar, no Senegal, a 11ª edição do Fórum Social Mundial. Tendo estreado em Porto Alegre, em 2001, o encontro continua a ser espaço privilegiado para ecoar as reivindicações dos povos e permitir importantes trocas entre as entidades e movimentos (*leia nota na página 8*). Realizada pela segunda vez na África – a primeira foi no Quênia, em 2007 –, esta versão do FSM lançou luz sobre as questões do continente, nem sempre visíveis ao restante do mundo. A necessidade de assegurar à região democracia, desenvolvimento e soberania política foi colocada em pauta inclusive pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que dividiu a mesa com o presidente senegalês, Abdoulaye Wade.

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

Na ocasião, defendeu um projeto de aprimoramento da agricultura para assegurar a autossuficiência em produção de alimentos. Tema fundamental e de importância especial para a numerosa delegação brasileira que foi a Dakar foi a diáspora de milhões de africanos levados para as Américas e a escravidão a partir da Ilha de Goré, um entreposto de tráfico humano, hoje patrimônio histórico de dolorosa memória.

Como não poderia deixar de ser, as revoltas que tomaram as ruas da Tunísia e

em seguida do Egito tiveram destaque na agenda do FSM 2011. Por um lado, demonstram a possibilidade de uma mudança real, em que pese todas as incertezas sobre o que virá a seguir nesses países após a derrubada dos ditadores Ben Ali e Hosni Mubarak. Por outro, suscitam certa perplexidade pela aparente espontaneidade dessas ações, que não tiveram lideranças claras ou conexão formal com os partidos e movimentos organizados.

Temas distantes para o mundo ocidental, como a disputa pelo Saara ocidental, cujo domínio marroquino é contestado pelo movimento que reivindica a independência do território, ou a luta das mulheres que clamam por paz em Casamance, no sul do Senegal, ganharam a atenção dos ativistas de todo o mundo. O fórum deu voz ainda às tradicionais lutas sociais, como a das mulheres, dos trabalhadores, dos migrantes, dos povos indígenas, dos sem-terra, daqueles que lutam por educação, saúde e preservação ambiental. Assunto de grande importância, que vem ganhando também corpo no Brasil, foi a mobilização pela democrati-

Espaço privilegiado para as reivindicações dos movimentos, Fórum Social Mundial acontece no continente pela segunda vez, lançando luz sobre demandas da região.

zação da comunicação, a liberdade de expressão e o acesso à informação. O tema, que reúne os ativistas da mídia independente e dos movimentos sociais, ganhou as ruas durante a marcha de abertura e foi objeto de seminários e debates.

Com público estimado de 75 mil participantes de 132 países, de acordo com a organização, o FSM mais uma vez parece ter mostrado sua relevância para as lutas sociais. Está claro que não substitui a ação política das organizações e indivíduos do planeta, mas funciona como um catalisador dessa energia transformadora, renovando esperanças para os que sonham com um mundo melhor para todos.



Rita Casaro

Marcha de abertura reúne nas ruas de Dakar 50 mil participantes.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luis Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 28 de fevereiro de 2011. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

O lixo e as enchentes

Silvana Guarnieri

MAIS UM ANO, e com ele as chuvas de verão, mais ou menos intensas, mas sempre presentes neste período. Com elas, os sacos de lixo boiando nos rios, córregos, piscinões, sem falar das doenças que acompanham tais situações. A população fica à mercê desses estragos, prejuízos econômicos e perigos que afetam áreas inteiras de várzeas, geralmente ocupadas por populações de baixa renda, que brigam por sua sobrevivência e de sua família.

É evidente que, com a repetição do caos, temos que pensar de que forma vimos tratando o nosso lixo e o que podemos fazer para solucionar tais problemas ou pelo menos minimizá-los.

Naturalmente, lidar com a dinâmica da geração de resíduos em grandes cidades não é nada fácil, mesmo com boa disponibilidade de recursos financeiros e materiais. Apesar de termos equipamentos, tecnologia e pessoal capacitado, a sistemática da operação muda em função do tráfego, horários de *rush*, áreas de pedestres etc. Assim, há necessidade de alterações na forma de execução, revendo até mesmo como acondicionar, tratar e destinar os resíduos sólidos.

Com certeza, a implantação de uma coleta seletiva mais eficiente e de maior abrangência territorial faz-se necessária, pois através dessa é possível a reciclagem de diversos materiais, trazendo muitos benefícios econômicos e ambientais. Isso deverá ser feito com procedimentos de acondicionamento e recolhimento adequados e sob a gestão pública. Hoje é muito grande a ingerência de



coletores particulares de resíduos recicláveis que, devido a condições sociais adversas, deixam grandes volumes nas vias e logradouros públicos. Esses, por não estarem acondicionados e não serem recolhidos com regularidade, prejudicam o bem-estar da população.

Não é possível que se mantenha a atual precariedade nesse serviço em pleno século XXI.

Mudar isso é urgente.

A informação sobre horários e frequências de coleta é fundamental para o bom desempenho do sistema, mas somente isso não basta. Poder contar com os munícipes, respeitando as regras necessárias, para o melhor desempenho do sistema torna-se imprescindível. Como os custos não são baixos, nada mais natural que haja regras para o melhor aproveitamento dos recursos e uma efetiva fiscalização, além de evitar as taxas elevadas que recaem sobre o contribuinte.

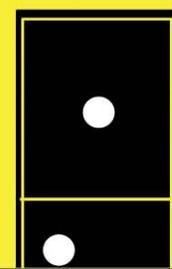
São necessárias ainda avaliações constantes sobre os processos técnicos e educativos para se buscar melhorias. Há muito também que se fazer no sentido de educar e conscientizar ambientalmente a população para o problema.

De todo modo, não é possível que se mantenha a atual precariedade nesse serviço em pleno século XXI, com uma legislação considerada das melhores do mundo e um Plano Nacional de Resíduos Sólidos que demonstra a capacidade pensante sobre o tema e a necessidade de se preservar a vida. Fala-se tanto e age-se tão pouco!

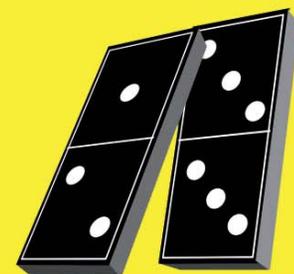
Silvana Guarnieri é presidente da Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC

NÃO VAI PARAR...

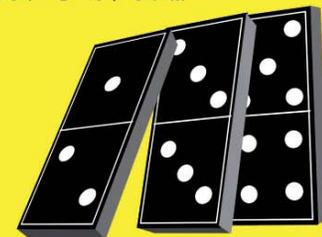
PRIMEIRO FOI A TUNÍSIA.



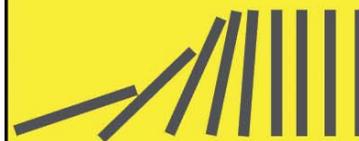
DEPOIS O EGITO.



O PRÓXIMO PODE SER O IÊMEN...



...OU A ARGÉLIA, OU A ARÁBIA SAUDITA...A LISTA NÃO ACABA AQUI.





“Cresce Brasil” TERÁ FOCO NA COPA DE 2014

Rita Casaro

A LARGADA para a nova etapa da iniciativa voltada ao desenvolvimento nacional foi dada na reunião da Diretoria Executiva da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), realizada em Teresina, em 28 de janeiro último. O “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, ao longo de 2011, estará voltado ao que pode representar uma grande oportunidade de avanço na infraestrutura urbana dos municípios brasileiros: as obras previstas para cada uma das 12 cidades-sedes escolhidas para os jogos da Copa do Mundo de 2014. “Nosso interesse está no legado que isso pode deixar ao País.

É importante que tudo seja feito da melhor forma possível, com planejamento e transparência, mas também que tenha utilidade após a Copa”, salienta o presidente da federação e do SEESP, Murilo Pinheiro.

De acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria, a nova empreitada da FNE, que terá o engajamento dos sindicatos filiados, será desdobrada em três centros de formulação: a) as tarefas exigidas para

a preparação e realização do evento, principalmente em termos de infraestrutura; b) as necessidades locais e regionais para que sejam cumpridas a contento; e c) o saldo econômico, social, cultural e estrutural que a Copa venha a proporcionar ao País.

A exemplo de como foi produzido o primeiro manifesto, ainda em 2006 – depois atualizado e ampliado –, os temas considerados essenciais (mobilidade urbana; energia; telecomunicações; segurança; recursos humanos; estrutura portuária e aeroportuária; saneamento; hotelaria e turismo; estádios e estruturas de apoio; e financiamento) terão notas técnicas elaboradas por especialistas e serão debatidos em seminários que acontecerão nas capitais que abrigarão os jogos. Tais eventos devem ocorrer entre os meses de março e novembro, segundo calendário a ser definido em fevereiro. Ao final do processo, as propostas da FNE serão editadas em material gráfico e eletrônico para ampla distribuição em todo

o País, “dando materialidade à contribuição dos engenheiros brasileiros para o sucesso de uma empreitada de largo fôlego, como é a realização de uma Copa do Mundo de futebol”, salienta o documento “O Cresce Brasil e a Copa de 2014”. Além disso, espera-se, no decorrer do processo, assegurar o envolvimento direto de todos os atores públicos e

Projeto dos engenheiros desenvolverá estudo sobre o legado que os investimentos para os preparativos do mundial no Brasil pode deixar à população.

privados relacionados com o evento, através da participação nos 12 acontecimentos regionais programados. Objetivo fundamental ainda é garantir que as discussões e decisões sobre a realização da Copa sejam um momento, por excelência, para o fortalecimento da agenda nacional do crescimento econômico e do desenvolvimento brasileiro.

Ainda em 28 de janeiro, durante a solenidade de posse da Diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Piauí, tal intuito recebeu reforço com a participação do representante do Ministério do Esporte, Joel Benin, que falou em nome do titular da pasta, Orlando Silva. Segundo ele, “a realização da Copa de 2014, assim como das Olimpíadas de 2016, está sintonizada com o movimento da FNE pelo desenvolvimento”. “Faremos com que o Brasil se fortaleça ainda mais com esses eventos”, afirmou.



Empop/Divulgação

Projeto do Estádio do Maracanã, que pode sediar a final da Copa do Mundo: arenas devem ser pensadas para utilização após os jogos de 2014.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespj@hot.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp.taubate@vivax.com.br.

RECEBER PARA PRESERVAR

Soraya Misleh

INSTRUMENTO ECONÔMICO para estimular a conservação do meio, o pagamento por serviços ambientais deve se tornar lei em âmbito federal ainda neste semestre. A expectativa é apontada pelo deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), segundo o qual já houve entendimentos que permitem avanços nesse sentido.

De autoria do relator Jorge Khoury (DEM-BA), substitutivo ao Projeto de Lei nº 792/2007 e apensados, que institui política nacional relativa ao tema, foi aprovado em 1º de dezembro último na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. A proposta será agora analisada pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania em caráter conclusivo.

A matéria cria o ProPSA (Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais) e define critérios para remunerar iniciativas de preservação, mediante recursos oriundos de um fundo federal específico a esse fim, a ser implementado pelo governo. Segundo conta Teixeira, as fontes a alimentá-lo serão várias. “A maior parte (até 40%) virá da Lei do Petróleo, mas também de dotações do Orçamento Geral da União, de convênios com órgãos e entidades das administrações públicas, de doações inclusive de pessoas físicas e de empréstimos de instituições nacionais e internacionais”, detalha. Ele destaca ainda a aprovação de emenda de sua autoria cujo objetivo é que priorização no pagamento seja dada ao agricultor e empreendedor familiar. O deputado frisa que a medida não exclui nenhum tipo de proprietário, mas leva em conta “tendências e diagnósticos que apontam que o que leva ao desmatamento é a agricultura de baixo valor agregado”.

Para Raul Silva Telles do Valle, advogado do Programa de Política e Direito do ISA (Instituto Socioambiental) e coorganizador de livro publicado por essa entidade que

apresenta subsídios para políticas de compensação por serviços ambientais, intitulado “É pagando que se preserva?”, essa iniciativa vem superar uma falha grave encontrada no Direito Ambiental brasileiro. “Nossa legislação, embora bastante avançada, baseia-se na tentativa de evitar condutas consideradas equivocadas, que causem danos ao ambiente e à sociedade, mas pouco trouxe quanto a mecanismos de indução a boas práticas”, ressalta. Consequentemente, o que se tem são normas como o Código Florestal, com baixa eficácia, que foram “pouco ou mal-aplicadas”. Nesse contexto, como continua Valle, é importante que se incorporem leis que tragam incentivos, categoria na qual se enquadra a relativa ao pagamento por serviços ambientais. Tal, de acordo com o advogado, se bem aplicado, pode ser um fator decisivo a que muitos proprietários rurais venham a recuperar ou manter suas áreas com floresta ou biodiversidade, por exemplo.

Na sua ótica, ainda, justifica-se quando a conservação se torna economicamente inviável, como no caso dos pequenos produtores, cuja opção seria sobreviver ou respeitar a lei. No caso, subsidiá-los seria a alternativa. A favor, portanto, da emenda apresentada por Teixeira, ele lembra contudo que tal encontra resistência da bancada ruralista, com pareceres contrários nas comissões de Meio Ambiente e da Agricultura. Além de exigir que não se foque nesse público prioritariamente, “inclui uma possibilidade bastante perigosa, de se pagar por plantio direto, algo que tem escala e não precisaria de apoio de recursos públicos”. Impedir que o PL passe no Legislativo dessa forma requer, para o advogado, mobilização.

Iniciativas

Referência em pagamento por serviços ambientais, o município mineiro de Extrema foi o primeiro do Brasil a instituir a medida. Conforme Aurélio Padovezi, coordenador de restauração ecológica da ONG TNC Brasil (The Nature Conservancy), as remunerações inaugurais foram dadas ao final de 2007 considerando-se sete mi-



Propriedade em Extrema em que foi instituído o pagamento por serviços ambientais: estímulo a conservação.

crobasias prioritárias. “O projeto tem diversos benefícios. Um deles é reconhecer economicamente o papel do proprietário rural enquanto gerador de serviços ambientais e ator fundamental para a manutenção da qualidade de vida.” Além de contribuir ao desenvolvimento sustentável, resultou em contratação de pessoal qualificado, como os engenheiros, já que “quase todos os projetos precisam de mão de obra especializada tanto para coordená-lo como para executá-lo”. A administração municipal destina 6% de seu orçamento ao pagamento.

O impacto da implementação no município, mediante contratos firmados entre a Prefeitura e esses agentes por quatro anos – com possibilidade de renovação –, é sentido não apenas localmente. Segundo Padovezi, os cidadãos de São Paulo também usufruem da maior preservação. Isso porque ali encontra-se uma das principais nascentes do Rio Jaguari, que alimenta o sistema Cantareira e vai abastecer 50% da população residente na Capital.

A implementação do instrumento vem pipocando em todo o Brasil. Neste Estado, já há uma lei própria, aprovada no ano passado. A previsão é de instituição da medida a partir deste ano, com projetos pilotos em pelo menos um município por bacia hidrográfica, lembra Valle. Também deverá ser destinado dinheiro do orçamento paulista para remunerar a preservação.

Instrumento econômico para estimular a conservação, PSA pode virar lei federal ainda neste semestre.



CIÊNCIA NA BOCA DO POVO

Lucélia Barbosa

SEGUNDO O LEVANTAMENTO feito em 2010 pelo MCT (Ministério da Ciência e da Tecnologia), com a colaboração da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), 65% da população brasileira interessa-se por ciência, superando temas populares como esportes (62%) e arte e cultura (59%). O resultado divulgado em janeiro mostrou um salto em relação a 2006, quando o assunto chamava a atenção de 41%.

Intitulada “Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil”, a pesquisa ouviu cerca de 2 mil pessoas, em várias regiões do País. O objetivo foi medir o interesse, grau de informação, atitudes, visões e conhecimento que os brasileiros têm da ciência e tecnologia e, a partir disso, elaborar políticas públicas, conforme informa Ildeu de Castro Moreira, coordena-

ador do estudo e diretor do Depdi (Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia) do MCT.

Entre os fatores que contribuíram para o interesse ter se expandido, Moreira destaca a maior presença no cotidiano das pessoas. “O Brasil teve nos últimos anos crescimento econômico com ascensão social de várias camadas que tiveram mais acesso à informação. Além disso, a mídia passou a divulgar mais as questões da ciência e da tecnologia”, salienta. A atuação dos meios de comunicação quanto à ciência foi avaliada na enquete. Cinquenta e dois por cento dos entrevistados estão satisfeitos com a divulgação feita pela TV dos temas científicos e 46,3% aprovam a cobertura dos jornais. Entretanto, a maior razão para a insatisfação é a pequena quantidade de matérias disponíveis sobre o assunto.

Destaques

Para 83% dos entrevistados, meio ambiente é o tema mais relevante, seguido de medicina e saúde, que atrai a atenção de 81%. Segundo os participantes, as áreas de maior importância para o desenvolvimento do País são medicamentos (32%), agricultura (15%), mudanças climáticas (14,8%), energia solar (14%) e biocombustíveis (6%).

Os brasileiros avaliaram também a posição da ciência nacional em relação a outros países. Ao todo, 49,7% disseram que o segmento está num patamar intermediário.

Na visão de 51%, a pesquisa científica é essencial para o desenvolvimento da indústria. Para 31%, o progresso da ciência brasileira não é maior porque os recursos são insuficientes. Nesse sentido, 68% dos consultados responderam que o governo deve aumentar as inversões na pesquisa científica e tecnológica e 72% acreditam que as empresas privadas brasileiras também deveriam investir mais nessa área.

Outra constatação importante é que 42,3% dos participantes declararam que a ciência traz mais benefícios para a sociedade do que malefícios; 38,9%, que o segmento traz apenas benefícios. Saúde e prevenção de doenças foram o maior ganho citado, so-

mando 26% das respostas. Além disso, para 30% dos entrevistados, o desenvolvimento científico e tecnológico levará a uma diminuição das desigualdades sociais no País.

Desafios

Apesar da compreensão quanto à importância do tema, apenas 8,3% dos consultados visitaram algum museu ou centro de C&T nos últimos anos. “Esse número dobrou com relação a 2006. Existe um movimento grande, mas o índice está muito abaixo da média europeia hoje, em torno de 20%”, comenta Moreira. Entre as razões mencionadas, a principal é a inexistência desses espaços na região de residência, problema apontado por 36,8% dos entrevistados. “Esses dados são importantes porque ajudarão a traçar uma política pública visando criar mais planetários, museus de ciências e observatórios, especialmente nas periferias”, afirma.

Embora o assunto tenha entrado na agenda, desconhecimento ainda é grande. Maioria não visita centros e desconhece instituições e cientistas nacionais.

Além disso, a grande maioria dos brasileiros tem pouco conhecimento sobre o tema. Das 2.016 pessoas entrevistadas, 81,9% foram incapazes de citar uma instituição científica do Brasil e 87,6% não souberam indicar o nome de um cientista importante.

Para o diretor do MCT, a principal causa desse problema está na educação. “A escola brasileira não discute a ciência. Não existe um livro didático no Brasil que trate o tema adequadamente. A pesquisa mostra um grande desconhecimento sobre a história da ciência e da tecnologia nacional. Temos que somar esforços para mudar esse quadro”, conclui.



Folhapress

Para 68% dos entrevistados, governo deve aumentar investimentos na pesquisa científica e tecnológica.

Novidades

Diversão garantida

- **Cinema** – É possível adquirir ingressos na sede do SEESP pagando R\$ 12,00 e trocá-los nas bilheterias da Rede Cinemark, na Capital e no Interior, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim e de 3ª Dimensão.
- **Parque de diversão** – Também estão ao alcance dos associados passaportes para o Mundo da Xuxa (www.omundodaxuxa.com.br), Playcenter (www.playcenter.com.br), Thermas do Vale (www.thermasdovale.com.br) e Wet'n Wild (www.wetnwild.com.br), com descontos especiais.
- **Teatro** – O filiado ainda poderá comprar cheque-teatro e assistir a 12 peças em cartaz (www.chequeteatro.com.br). O ingresso do titular é gratuito e dos acompanhantes tem desconto de até 50%.

Mais informações pelo telefone (11) 3113-2664.



Convênios

Agências de turismo

- Planhouse Turismo Ltda. Rua Cruzeiro, 442, Barra Funda, na Capital. Informações pelos telefones (11) 3971-8444 e 8571-9205, *e-mail* angela@planhouseturismo.com.br e no *site* www.planhouse.com.br. Descontos de 3% a 4,5%.
- Sisnaturcard (Sistema Nacional de Turismo) – Rede de hotéis, pousadas e chalés com café da manhã ou pensão completa e descontos de 10% a 30%. Oferece ainda colônias de férias e pacotes turísticos (nacional ou internacional) com descontos especiais. Informações pelos telefones (11) 3424-2709 e 4125-0480, *e-mail* sisnaturcard@hotmail.com e no *site* www.sisnaturcard.com.br.

Serviços e aparelhos Nextel

Planos e serviços Nextel, que funciona como rádio com comunicação direta entre aparelhos e também com celulares de outras operadoras e fixos (através de planos de minutos). É conhecida pelos serviços 5 x 1, sendo dois de voz (rádio e telefonia), dois de dados (SMS, MMS e Nextel *online*) e um de satélite (GPS integrado). A tecnologia iDem possibilita falar com telefone fixo ou móvel de qualquer operadora, bem como fazer ligações ilimitadas para outro celular Nextel. Mais informações pelo telefone (11) 7843-5224 e *e-mail* doncremona@terra.com.br. Descontos de até 62% nos aparelhos (i1 e BlackBerry).

Hospedagem em Araçatuba

Localizado no centro da cidade, o Riviera Hotel oferece serviço de hospedagem com café da manhã, em apartamentos com ar-condicionado, TV com canais Sky e conexão com a Internet. Além disso, dispõe de área de lazer com sauna e para ginástica, piscina, entre outros atrativos. Fica na Avenida Brasília, 1.775, Jardim Nova Iorque. Mais informações pelo telefone (18) 2102-5000, *e-mail* reservasata@hotelriviera.com.br e no *site* www.hotelriviera.com.br. Desconto de 20%.

Hotel Resort em Guararema

É possível se hospedar no Guararema Parque Hotel Resort com diária a partir de R\$ 409,00 para casal e cortesia de até duas crianças de até quatro anos no mesmo quarto, com pensão completa, exceto nos feriados. Dispõe de apartamentos e chalés com ar-condicionado, Internet *wireless*, heliponto autorizado, além de quadras de tênis e futebol, piscinas, SPA, brinquedoteca, pesca esportiva, lago com pedalinho, trilhas para caminhada ecológica, entre outros atrativos. Localiza-se na Rua D' Ajuda, 438, no Centro de Guararema (SP). Mais informações pelo telefone (11) 4693-8904 e no *site* www.guararemahotel.com.br. Desconto de 10% já incluído.

Aprenda uma língua

Cursos de inglês, espanhol, alemão, italiano ou francês no Centro Britânico Escola de Idiomas, na cidade de Sorocaba, com desconto de 15%. A escola fica na Avenida Ipanema, 539, Vila Angélica. Mais informações pelo telefone (15) 3329-6777, *e-mail* sorocaba@centrobritanico.com.br e no *site* www.centrobritanico.com.br.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no [site www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br)

Chalés

- Estrela do Mar – São mobiliados e têm geladeira, fogão e utensílios de cozinha. Os preços das diárias para no mínimo dois dias, de 14 de fevereiro a 31 de março, vão de R\$ 100,00 a R\$ 145,00, conforme o número de pessoas, exceto no Carnaval. Rua Tapiá, 362, Praia do Lázaro, em Ubatuba (SP). Informações pelos telefones (11) 2914-8083 e 2591-0537, *e-mail* chales@chalesestreladomar.com.br e no *site* www.chalesestreladomar.com.br. Desconto de 10% sobre essas tarifas.

Hotéis

- Acrópolis Marina Hotel – Diária com meia pensão. Avenida Almirante Jair Toscano de Brito, 500, Parque das Palmeiras, em Angra dos Reis (RJ). Informações pelo

telefone (24) 3365-2225, *e-mail*

reservaacropolis@uol.com.br e no *site* www.acropolismarinahotel.com.br. Desconto de 10%.

- Carlton Plaza Palace Hotel – Diária com café da manhã. Praça Doutor Pedro Sanches, s/nº, no Centro de Poços de Caldas (MG). Informações pelo telefone (35) 3722-3636, *e-mail* palacehotel@carltonhoteis.com.br e no *site* www.carltonhoteis.com.br. Descontos de 10% (sexta-feira a domingo) e 15% (segunda a quinta).
- Hotel Avenida Palace – Diária com café da manhã. Avenida Presidente Wilson, 10, Gonzaga, em Santos (SP). Informações pelo telefone (13) 3289-3555, *e-mail* reserva@avenidapalace.com.br e no *site* www.avenidapalace.com.br. Desconto de 10%.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 9 de fevereiro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 51 vagas, sendo 48 para engenheiros das diversas modalidades, duas para estudantes e uma, *trainee*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11)3113-2669/74.



EcoSP será no Anhembi este ano

Já começaram os preparativos para o V EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo). A se realizar neste ano de 7 a 9 de novembro, a atividade se expandiu e agora terá lugar no Complexo Parque Anhembi. As plenárias técnicas ocorrerão no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de Exposições (Hall Nobre 3). A entrada para o evento se dará pela Av. Olavo Fontoura.

Promovida pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa integra o proje-

to “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – capitaneado por essa última entidade, que propugna pelo desenvolvimento sustentável do Brasil com inclusão social. Assim, tem colocado em pauta temas fundamentais a essa construção, tais como energias alternativas, reúso de água, destinação de resíduos sólidos e novas tecnologias à preservação do meio. Em breve, as inscrições para a quinta edição estarão abertas no *site* www.ecosp.org.br.

Engenheiros da Usiminas conhecem SEESP

Em 31 de janeiro último, o presidente estadual do sindicato, Murilo Pinheiro, e o da sua delegacia na Baixada Santista, Newton Güenaga Filho, ministraram palestra a 32 novos engenheiros contratados pela Usiminas (antiga Cosipa) na região. Na preleção, apresentaram a enti-

dade, as vantagens de ser associado e de fortalecer sua representatividade e a história do movimento desses profissionais na empresa. Os admitidos integram um grupo de 80 trabalhadores da categoria que passam a engrossar o time da companhia nacionalmente.

Representantes da entidade no Crea

No dia 27 de janeiro, foram empossados os 52 representantes do SEESP no Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura

e Agronomia de São Paulo), como titulares e suplentes, nas diversas câmaras especializadas (Civil, Mecânica e Metalúrgica, Elétrica,

Química, Segurança do Trabalho). Confira a relação de nomes no Canteiro desta edição *online*, no *site* www.seesp.org.br.

IES do sindicato agora é oficial

A criação do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), iniciativa que terá como entidade mantenedora o sindicato, foi oficializada em assembleia realizada no dia 18 de janeiro último.

Com o início de suas atividades como IES (Instituição de Ensino

Superior) previsto para o ano de 2012, após o credenciamento junto ao Ministério da Educação, deve ainda em 2011 promover cursos de curta duração. Para o presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, a ideia é “criar uma instituição que se tornará paradigma para o País”.

Legislação do Sistema Confea/Crea



Plateia acompanha discussão sobre resoluções do Conselho Federal.

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Alta Paulista realizou, em 28 e 29 de janeiro, o Seminário de Legislação do Sistema Confea/Crea. A iniciativa teve entre os apoiadores o Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e discutiu as resoluções 1.024 e 1.025 do Confea (Conselho Federal). A pri-

meira determina a obrigatoriedade da adoção do Livro de Ordem para todas as obras e serviços da área tecnológica. Já a segunda disciplina novos procedimentos para emissão da CAT (Certidão de Acervo Técnico). Ambas passaram a valer a partir de 1º de janeiro último. A Delegacia Sindical do SEESP em Marília esteve representada no evento.

